

**PADRONIZAÇÃO DE TROCA DE DISPOSITIVOS****Objetivo**

Minimizar ao máximo possível a ocorrência de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS).

Siglas e definições

CVC - Cateter venoso central de curta permanência;

PICC - Cateter Central de Inserção Periférica.

Materiais e instrumentos

Não há.

Descrição da atividade

Realizar a troca dos materiais utilizados para a assistência aos pacientes no prazo determinado. Datar acesso venoso após a punção, equipos, sistema de micronebulizadores, sistema de macronebulizadores, sistema de umidificadores, ambús, almotolias e capotes - assim que iniciado o uso.

Ação	Responsável	Registros	Descrição da ação
Monitoramento de troca dispositivos	Equipe multiprofissional	Equipe multiprofissional	Minimizar ao máximo possível a ocorrência de Infecções Relacionadas a Assistência à Saúde (IRAS).

Quadro 1. Período de troca de dispositivos

Dispositivo	Período de troca
Venosos/Arteriais	
Cateter venoso central de curta permanência (CVC)	Não há troca pré-programada
Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)	Não há troca pré-programada
Cateter arterial pulmonar (Swan-Ganz)	Não há troca pré-programada
Cateter periférico	Trocar a cada 96 horas (poliuretano) Trocar a cada 72 horas (teflon)
Dânulas (torneirinhas de três vias)	Trocar juntamente com o sistema infusão 72 ou 96 horas
Cateter umbilical	Arterial: 5 dias Venoso: 14 dias
Intracath / cateteres de duplo lúmen / cateteres para hemodiálise	Não há troca pré-programada
Extensão para bomba seringa- infusão intermitente	Trocar a cada 24 horas (manter conector luer protegido)

Equipo para bomba de infusão, equipo macrogotas e microgotas - infusão contínua	Trocar conforme o fabricante devendo ser realizada juntamente com o sistema de infusão
Equipo para bomba de infusão, equipo macrogotas e microgotas - infusão intermitente	A cada 24 horas (manter conector luer protegido)
Equipo de nutrição parenteral	A cada bolsa
Equipo de infusões lipídicas	A cada 12 horas
Equipo e dispositivo complementar utilizado para administrar o propofol	De 6 -12 horas de acordo com recomendação do fabricante
Equipo para sangue, hemocomponentes	A cada bolsa
Equipos de sistema fechado de monitorização hemodinâmica e pressão arterial invasiva	A cada 96 horas
Gástricos/Enterais/Vesicais	
Sonda nasoenteral	Não há troca pré-programada (NÃO reprocessar)
Sonda nasogástrica	A cada 15 dias
Sonda nasogástrica (neonatologia/pediatria)	A cada 72 horas
Sonda vesical e bolsa coletora sistema fechado	Trocar, somente, quando apresentar obstrução, vazamento ou qualquer outro problema
Dispositivo urinário (tipo preservativo) com intermediário	24 horas
Frasco com soro fisiológico para aspiração oral e traqueal	A cada 12 horas (necessário anotar dia e hora da abertura e manter o frasco com tampa de proteção)
Ventilatórios	
Kit de drenagem torácica ou mediastino	Conforme orientação médica
Umidificador de oxigênio (de parede) e máscara de macronebulização	A cada paciente e a cada 24 horas
Vidro coletor de aspirador	A cada 12 horas
Bolsa de colostomia com placa	7 dias
Máscara de Venturi	24 horas (necessário ter data do início do uso e data de troca)
Pronga nasal (neonatologia/pediatria)	Uso único
Cânula de traqueostomia descartável	Conforme prescrição médica
Cateter de oxigênio extranasal	48 horas
Cateter de oxigênio intranasal	12 horas
Extensor de látex para oxigênio	A cada paciente e a cada 12 horas
Extensor de látex para aspiração	A cada paciente e a cada 12 horas
Sonda de aspiração	A cada uso

Circuitos de ventilador	Entre pacientes e na presença de sujidade
Sistema de aspiração traqueal fechado para aspiração de secreções das vias aéreas respiratórias	A cada 72h OU conforme fabricante

Troca e manutenção de capote, almotolias e fitas adesivas		
Artigos	Recomendações	Prazo de troca
Almotolias	Datar após abertura, em caso de isolamento uso individual e exclusivo do paciente	A cada 15 dias
Capotes para isolamento	Uso exclusivo dentro do Box/ quarto/enfermaria	Uso único
Esparadrapo, micropore e fita crepe	Em caso de isolamento uso individual e exclusivo do paciente se alta encaminhá-los junto com o paciente e se óbito, desprezar	Para uso coletivo (sem isolamento) utilizar até término

OBS: Caso algum material dessa lista seja usado mais vezes, além do período determinado na rotina, esse fato deverá ser justificado por escrito no prontuário.

Nota: Mais informações sobre controle de dispositivos consultar em Instruções de Trabalho disponíveis na CCIH (Controle de Infecções): **Protocolos de Prevenção de Pneumonia Relacionada à Assistência à Saúde -> Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea.**

Referências/documentos complementares/registros

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea. In: _____ . Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**:2017. p. 71-135;

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Infecção de Corrente Sanguínea. Orientações para Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Efeitos Adversos - UIPEA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**:2010.

Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for Preventing Healthcare Associated. Pneumonia. MMWR, 53 (RR-03), 2004.

Fernandes, A.T. Infecção Hospitalar e suas Interfaces na Área da Saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.

Rodrigues, E.A.C., Richtmann, R. IRAS: Infecção Relacionada à Assistência à Saúde:Orientações Práticas. São Paulo: Sarvier, 2008.

Controle histórico

Versão	Data da aprovação	Elaborador (es)	Verificador (es)	Aprovador (es)
00	27/07/2021	Hélida Karla Rodrigues Cavalcanti de Sousa	Giulliana Carla Marçal Maria Helena Alves	Waneska Lucena

Modificação realizada
- Primeira emissão do documento - 27/07/2021 (Versão 0).